

Título	3ª Feira das Profissões – ATEC	Data	11 Mar.
Fonte	http://www.rostos.pt	Página	--



“3.ª Feira das Profissões” da ATEC “Cativar os alunos para a aprendizagem de uma formação profissional”

Hoje cerca de 1.100 alunos visitaram a “3.ª Feira das Profissões”, promovida pela ATEC – Academia de Formação. Sobre a iniciativa que permite aos visitantes “ver ao vivo” um conjunto de profissões, Eugénio Bastos, director de Formação da ATEC, diz ter um “objectivo muito claro”: “cativar os alunos para a aprendizagem de uma formação profissional”. E são os próprios formandos que dão a conhecer aos visitantes os ofícios que estão a aprender, sob o mote: “Vem saber tudo sobre a ATEC”.

A ATEC recebe também durante toda a semana o Concurso Nacional de Mecatrónica Automóvel, organizado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). E são dez concorrentes a melhor Mecatrónica, que vai representar Portugal no Canadá, dois são da ATEC.



Sobre a “Feira das Profissões” que se realiza pelo terceiro ano, Eugénio Bastos, director de Formação da ATEC, diz ter um “objectivo muito claro”: “cativar os alunos para a aprendizagem de uma formação profissional”, ao que acrescenta: “queremos dar a conhecer aos alunos da região o que é a ATEC, possibilitando-lhes que vejam de perto os equipamentos a funcionar e os formandos a explicar o que cá estão a aprender”. Uma mostra que permite “ver ao vivo” um conjunto de profissões de diferentes áreas, quer da electrónica, como da manutenção, automação, informática, electricidade ou mecânica. “Para que os jovens que estão inclinados para a aprendizagem de uma profissão técnica vejam aqui ao vivo o que é a profissão”.

E depois de três feiras realizadas, com “bastante sucesso”, verificando-se “um aumento de inscrições de ano para ano”, o director de Formação da ATEC conta que tiveram de limitar o número de escolas e alunos, possibilitando que passem mais tempo nas salas e laboratórios. E apesar desta limitação, sublinha que as portas da academia estão abertas para visitas de alunos. Na “3.ª Feira das Profissões”, refere que existe ainda maior interactividade entre os visitantes, que são convidados a participar nas apresentações, ao que sublinha: “Para que os jovens que estão inclinados para a aprendizagem de uma profissão técnica vejam aqui ao vivo o que é a profissão”.

“Dá-lhes a habilidade e as ferramentas para progredirem na vida profissional”.

Realçando a importância da qualificação profissional, frisa: “sabemos que em época de crise as pessoas sem qualificação profissional são as primeiras a ficar sem emprego”. E sobre as mais-valias da ATEC, refere: “dá-lhes a habilidade, as ferramentas para progredirem na vida profissional”, ao que acrescenta: “Quando vão para

as empresas, os formandos já têm hábitos de trabalho, já têm certas regras incutidas: como a pontualidade, a assiduidade, as regras de segurança industrial e têm uma boa preparação tecnológica para desempenharem as funções nas empresas.” E enquanto os jovens se deslocavam pelos corredores, à procura do que mais lhes interessava, expressava: “Que haja alunos que se entusiasmem por estas áreas e que venham inscrever-se na ATEC para os próximos cursos”. O entusiasmo pela robótica e Mecatrónica

E o entusiasmo dos visitantes era visível sobretudo nas oficinas e nos laboratórios de robótica e Mecatrónica. Fábio Mateus, de 14 anos, é aluno do 9.º ano da Escola Básica 2,3 Frei André de Veiga, em Santiago do Cacém, e veio com um grupo de 39 alunos para ver de perto como são as profissões que se aprendem na ATEC. E ainda que tenha ficado fascinado com as demonstrações na área da

robótica, a sua escolha inclina-se mais para a informática, colocando já no seu horizonte a ATEC “mas só depois do 12.º ano”, adverte. Leonel Rosado, é professor de Geografia da escola do Fábio e realçou a importância da feira para “que os alunos conheçam de perto as profissões com projecção no mercado de trabalho”.

“Vem saber tudo sobre a ATEC”.

E são os próprios formandos que dão a conhecer aos visitantes os ofícios que estão a aprender, sob o mote: “Vem saber tudo sobre a ATEC”. Na ilha experimental de Mecatrónica Automóvel, Presley Barros, de 19 anos e Lino Estêvão, de 17, transmitiam aos alunos do ensino básico o que é ser Técnico de Electrónica Automóvel. E falavam da importância da componente prática, da existência das oficinas que permitem “mexer” e praticar, enquanto se aprende a profissão, o que diziam dar uma “motivação maior”.

Concurso Nacional de Mecatrónica Automóvel.

De sublinhar ainda que na ATEC decorre, durante toda a semana, o Concurso Nacional de Mecatrónica Automóvel, organizado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e que são dez concorrentes a melhor Mecatrónica, que vai representar Portugal no Canadá, dois são da ATEC.